
Informativo Epidemiológico de Arboviroses

Julho de 2022

Semana Epidemiológica 28 (10/07 a 16/07)*

Dengue

A Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), por meio do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/RS) registrou até a Semana Epidemiológica (SE 28), 83.740 casos suspeitos de Dengue, sendo 54.251 casos confirmados, 17.752 casos foram descartados e 2.932 continuam aguardando investigação (Tabela 1).

Entre os casos confirmados, 65 evoluíram para óbito (Tabela 2).

Tabela 1: Casos de Dengue segundo critério de classificação final, RS, 2022*

Classificação	Casos	%
Confirmados (autóctones e importados)	54.251	65
Óbitos	65	0,1
Inconclusivos	8.805	11
Descartados	17.752	21
Em Investigação	2.932	4
Total Notificados	83.740	100,00

Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 19/07/2022).

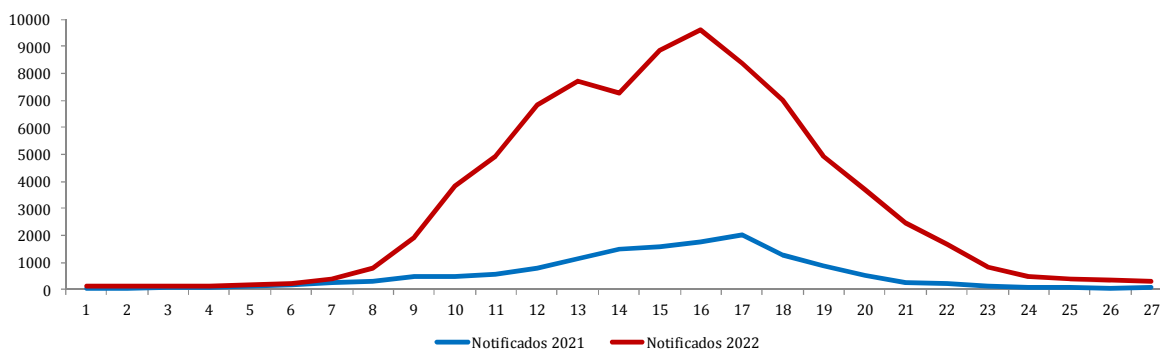
Tabela 2: Municípios com registro de óbitos, por CRS, RS, 2022*

CRS	Município	Óbitos
1	Dois Irmãos	1
	Estância Velha	2
	Igrejinha	6
	Nova Hartz	1
	Novo Hamburgo	9
	Parobé	2
	Porto Alegre	4
	Sapucaia do Sul	1
	São Leopoldo	4
	Três Coroas	1
2	Ametista do Sul	1
	Cristal do Sul	1
	Seberi	1
8	Cachoeira do Sul	3
10	Uruguaina	1
11	Erechim	1
14	Boa Vista do Burica	2
	Horizontina	5
	Independência	1
	Nova Candelária	1
	Novo Machado	1
	Santa Rosa	1
15	Chapada	1
	Jaboticaba	3
	Rondinha	4
16	Lajeado	5
	Putinga	1
17	Condor	1

Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 19/07/2022).

O Gráfico 1 mostra as notificações de dengue nos anos de 2021 e 2022, onde se observa uma antecipação na circulação viral. Em 2022 o aumento do número de notificações evidencia uma maior sensibilidade da rede de assistência.

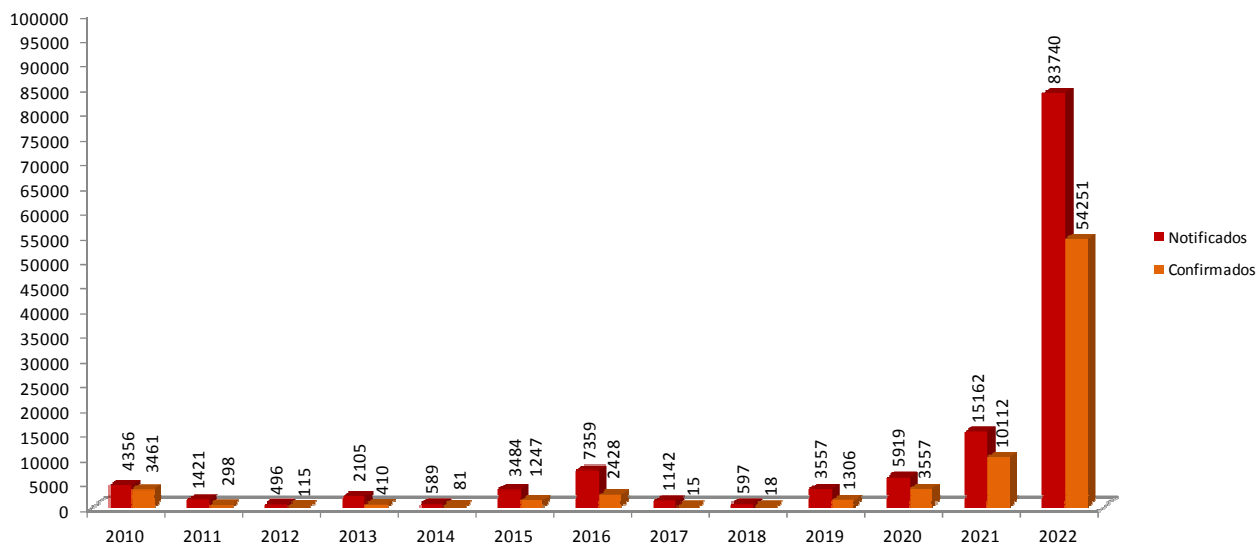
Gráfico 1. Casos **notificados** de Dengue por Semana Epidemiológica de início de sintomas, RS, 2021-2022*



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 19/07/2022).

Na série histórica de 2010 a 2022*, observa-se um aumento no número de casos confirmados em relação ao demais anos, considerando o ano de 2022 até SE 28.

Gráfico 2. Comparação da distribuição dos casos de Dengue segundo classificação final por ano de início de sintomas até SE 28, RS, 2010 a 2022*

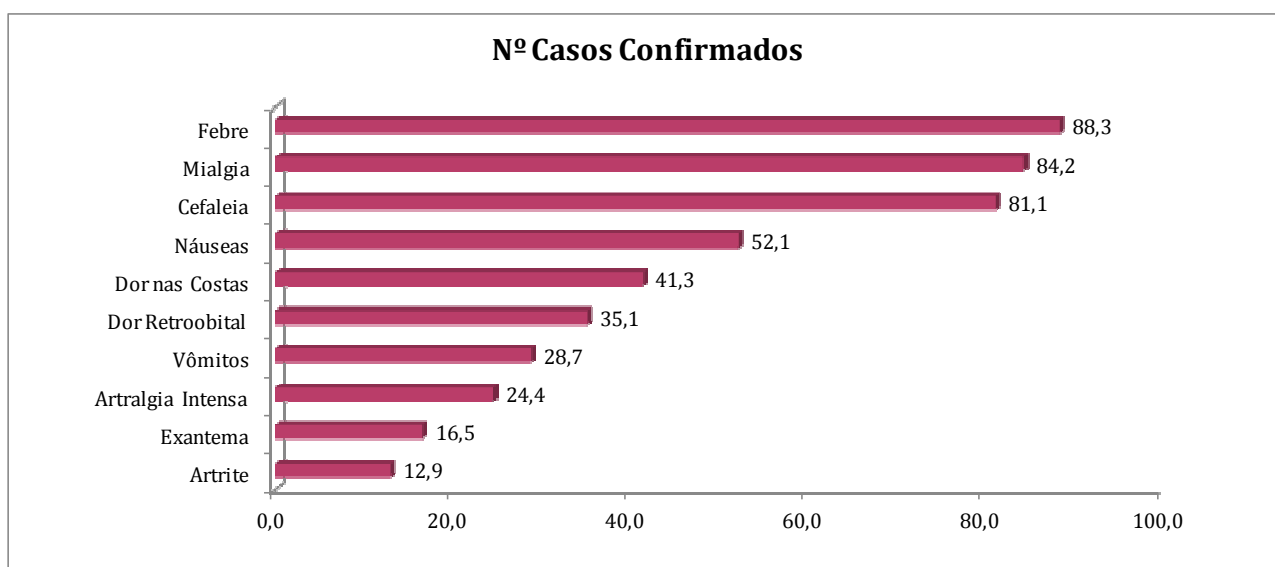


Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 19/07/2022).

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 28 de 2022 (02/01/2022 a 16/07/2022)

Assim como no restante do país, os casos confirmados de dengue registrados no RS, em 2022, apresentaram sintomatologia clássica, com prevalência de febre, mialgia e cefaleia na maioria dos casos (Gráfico 3).

Gráfico 3. Manifestações Clínicas dos Casos Confirmados de Dengue, RS 2022*



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 19/07/2022).

Até a SE 28 de 2022 o RS registrou um aumento significativo no número de municípios infestados (90%), pelo mosquito *Aedes aegypti*, havendo confirmação de casos em todas as coordenadorias regionais de saúde (Tabela 3).

Tabela 3: Casos notificados e confirmados de Dengue segundo CRS de residência, RS, 2021 - 2022* (até SE 28)

Regional de Residencia	2021		2022*	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
1ª CRS - Porto Alegre	446	148	42673	27232
2ª CRS - Frederico Westphalen	293	205	4465	3490
3ª CRS - Pelotas	23	6	106	32
4ª CRS - Santa Maria	200	79	529	139
5ª CRS - Caxias do Sul	66	15	1316	350
6ª CRS - Passo Fundo	207	79	2506	1835
7ª CRS - Bagé	36	0	46	6
8ª CRS - Cachoeira do Sul	32	12	1606	1042
9ª CRS - Cruz Alta	141	55	263	69
10ª CRS - Alegrete	10	1	195	41
11ª CRS - Erechim	6087	3892	2783	1160
12ª CRS - Santo Ângelo	521	34	1430	807
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	6965	5159	4371	2451
14ª CRS - Santa Rosa	132	20	7377	6028
15ª CRS - Palmeira das Missões	84	34	4218	2706
16ª CRS - Lajeado	952	773	7464	5980
17ª CRS - Ijuí	334	58	1865	780
18ª CRS - Osório	19	4	527	103
Total	16548	10574	83740	54251

Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 19/07/2022).

Conforme verificado na Tabela 4, o RS vem apresentando um acentuado aumento na incidência de dengue.

Tabela 4: Incidência de Casos Confirmados de Dengue segundo CRS de residência, RS, 2020 - 2022* (até SE 28)

2020		2021		2022	
Confirmados	Incidência	Confirmados	Incidência	Confirmados	Incidência
222	4,77	148	3,18	27232	585,63
745	409,53	205	112,69	3490	1918,47
4	0,45	6	0,68	32	3,63
213	38,00	79	14,09	139	24,80
18	1,45	15	1,21	350	28,22
21	3,14	79	11,80	1835	274,00
0	0,00	0	0,00	6	3,18
2	0,99	12	5,91	1042	513,59
40	26,40	55	36,30	69	45,54
8	1,75	1	0,22	41	8,98
3	1,29	3892	1672,68	1160	498,54
643	230,96	34	12,21	807	289,87
157	44,45	5159	1460,53	2451	693,88
569	254,99	20	8,96	6028	2701,32
601	368,62	34	20,85	2706	1659,72
3	0,84	773	215,61	5980	1667,95
180	78,44	58	25,27	780	339,90
6	1,49	4	1,00	103	25,63
3435		10574		54251	

Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 19/07/2022).

Febre de Chikungunya

No cenário nacional, em 2022, até SE 24, foram notificados 122.075 casos prováveis. Dados atualizados encontram-se no [Boletim Epidemiológico - Monitoramento dos casos de Arboviroses até SE 24 de 2022](#).

Até a SE 28 de 2022, o Rio Grande do Sul, notificou 613 casos suspeitos de Chikungunya, 47 casos foram confirmados,

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 28 de 2022 (02/01/2022 a 16/07/2022)

Doença Aguda pelo Zika Vírus

No cenário nacional, em 2022, até SE 21, foram notificados 5.699 casos prováveis. Dados atualizados encontram-se nos [Boletim Epidemiológico - Monitoramento dos casos de Arboviroses até SE 24 de 2022](#).

O Rio Grande do Sul, até a SE 28, notificou 375 casos suspeitos de Zika Vírus sendo 56 casos confirmados.

Febre Amarela

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos vetores, e possui dois ciclos de transmissão: silvestre (quando há transmissão em área rural ou de floresta) e urbano. O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. A doença tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Os casos que ocorrem no Brasil são de Febre Amarela Silvestre (FAS), ou seja, o vírus é transmitido por mosquitos que vivem em áreas de mata. Desde 1942, não existem casos de Febre Amarela Urbana (FAU), aquela transmitida por *Aedes aegypti*.

Em 2022, o RS registrou 07 notificações de Febre Amarela, sendo todas descartadas.